

Título: TRAFICO HUMANO**Autores:** JESUS., T. A. D.; BIAGGI, E. L. D. C.; JESUS, T. A. D.; FERREIRA, V.; AUGUSTO, É. C. P.**Resumo:**

Tráfico de órgãos Nosso projeto tem como objetivo mostrar a verdadeira realidade sobre o comércio ilegal de órgãos. No ano de 2004 foi aprovado o decreto Lei nº5.017, o Brasil incrementou em seu ordenamento jurídico o “protocolo adicional á convenção das Nações Unidas contra o crime organizado transnacional relativo á prevenção, repreensão e punição do tráfico de pessoas, especialmente mulheres e crianças (Protocolo de Palermo)”. O tráfico de órgãos é uma espécie do gênero tráfico de pessoas, no que tange Tráfico de Órgãos segundo a interpretação do Protocolo de Palermo é que para se constituir o crime, a pessoa tem que ser transportada com a finalidade de remoção do órgão. Este delito já vem sendo praticado há muito tempo, nos anos 80 foi desmantelada uma quadrilha que ficou conhecida como caso Kalume de Taubaté, a partir daí as autoridades começou a se preocupar com este tipo de crime, por ser praticado de forma oculta e bem planejado, na maioria das vezes levam anos para serem descobertos. O mercado negro é milionário, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), todo ano são realizados cerca de sessenta e seis mil transplantes de rins, vinte e dois mil de fígados e seis mil de coração. Cerca de 6% dos órgãos utilizados são frutos do mercado negro, com um volume de negocio estipulado entre 600 milhões. Nosso objetivo é levar ao publico que este delito ocorre no dia a dia, mesmo que de maneira mascarada, vimos neste tema uma oportunidade de divulgar um assunto de suma importância, porém pouco divulgado. Os dados para fundamentar nossa pesquisa serão colhidos na OMS, por ser uma pesquisa qualitativa não terá muitos entrevistados como orientador teremos o professor Enio Biaggi.

Palavras-chave: Humano, CP, Trafico.